BANCO CENTRAL DO BRASIL
BALANCETE PATRIMONIAL - EM 31.3.2017 **fl. 1**
Em milhares de Reais

A T I V O		P A S S I V O E P A T R I M Ô N I O L Í Q U I D O	
ATIVO EM MOEDAS ESTRANGEIRAS	**1.290.326.938**	**PASSIVO EM MOEDAS ESTRANGEIRAS**	**114.372.315**
Caixa e Equivalentes de Caixa	79.886.765	Operações Contratadas a Liquidar	10.054.044
Depósitos a Prazo em Instituições Financeiras	36.855.124	Depósitos de Instituições Financeiras	2.253
Recursos sob Administração Externa	1.122.669	Compromisso de Recompra	47.666.276
Compromisso de Revenda	65.924.456	Derivativos	53.400
Derivativos	184.988	Créditos a Pagar	12.567.854
Títulos	1.046.950.755	Depósitos de Organismos Financeiros Internacionais	44.025.269
Créditos a Receber	3.286.097	Outros	3.219
Ouro	8.541.789		
Participação em Organismos Financeiros Internacionais	47.574.295		
ATIVO EM MOEDA LOCAL	**1.754.814.743**	**PASSIVO EM MOEDA LOCAL**	**2.589.348.020**
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.742.635	Operações Contratadas a Liquidar	9.105
Depósitos	1.498.185	Depósitos de Instituições Financeiras	420.553.579
Derivativos	52.749.775	Compromisso de Recompra	1.106.725.998
Títulos Públicos Federais	1.608.237.647	Derivativos	5.178.422
Créditos com o Governo Federal	57.237.864	Obrigações com o Governo Federal	1.019.036.983
Créditos a Receber	31.227.238	Créditos a Pagar	638.355
Bens Móveis e Imóveis	881.760	Depósitos de Organismos Financeiros Internacionais	21.529
Outros	1.239.639	Provisões	37.075.536
		Outros	108.513
		MEIO CIRCULANTE	**208.947.637**
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**124.903.205**
		Patrimônio	139.675.451
		Reserva de Resultados	6.624.205
		Reserva de Reavaliação	422.693
		Ganhos (Perdas) Reconhecidos Diretamente no Patrimônio	(21.819.144)
		CONTAS DE RESULTADO	**7.570.504**
		Credoras	164.264.939
		(Devedoras)	(156.694.435)
TOTAL DO ATIVO	**3.045.141.681**	**TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**3.045.141.681**

Receitas com juros	47.180.188
Despesas com juros	(71.580.474)
Resultado líquido com juros	(24.400.286)
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros classificados como Valor Justo por Meio do Resultado, destinados à negociação	31.114.254
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros classificados como Valor Justo por Meio do Resultado, por designação da administração	3.527.668
Ganhos (perdas) com moedas estrangeiras	(2.698.963)
Ganhos (perdas) com ouro monetário	362.832
Outras receitas	847.679
Outras despesas	(1.182.680)
RESULTADO NO PERÍODO	**7.570.504**

NOTA EXPLICATIVA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – Em 31 de março de 2017

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL – INFORMAÇÕES EXIGIDAS

a) Impacto e o custo fiscal das operações – Lei de Responsabilidade Fiscal, § 2º do art. 7º

O parágrafo único do art. 8º da Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 2.376, de 25 de novembro de 1987, prevê que "os resultados obtidos pelo Banco Central, consideradas as receitas e despesas de todas as suas operações, serão, a partir de 1° de janeiro de 1988, apurados pelo regime de competência e transferidos para o Tesouro Nacional, após compensados eventuais prejuízos de exercícios anteriores".

Esse dispositivo foi parcialmente alterado pela Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000):

> *"Art. 7° O resultado do Banco Central do Brasil, apurado após a constituição ou reversão de reservas, constitui receita do Tesouro Nacional, e será transferido até o décimo dia útil subsequente à aprovação dos balanços semestrais.*
>
> *§ 1° O resultado negativo constituirá obrigação do Tesouro para com o Banco Central do Brasil e será consignado em dotação específica no orçamento."*

De acordo com o inciso II do art. 2º da Medida Provisória nº 2.179-36, de 24 de agosto de 2001, esse resultado negativo deverá ser objeto de pagamento até o 10º dia útil do exercício subsequente ao da aprovação do balanço pelo Conselho Monetário Nacional.

Assim, temos que:

I - o resultado do Banco Central do Brasil considera as receitas e despesas de todas as suas operações;

II - os resultados positivos são transferidos como receitas e os negativos são cobertos como despesas do Tesouro Nacional;

III - tais resultados são contemplados no orçamento à conta do Tesouro Nacional.

O Banco Central do Brasil apresentou resultado positivo de R$7.570.504 mil no 1º trimestre de 2017 que, junto com o resultado a ser apurado no 2º trimestre, comporá o valor do 1º semestre de 2017 a ser repassado ou coberto pelo Tesouro Nacional. Em conformidade com o § 5º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, no prazo de noventa dias após o encerramento do semestre, o Banco Central do Brasil apresentará, em reunião conjunta das comissões temáticas pertinentes do Congresso Nacional, avaliação do cumprimento dos objetivos e metas das políticas monetária, creditícia e cambial, evidenciando o impacto e o custo fiscal de suas operações e os resultados demonstrados nos balanços.

b) Custo da remuneração das disponibilidades do Tesouro Nacional – Lei de Responsabilidade Fiscal, § 3º do art. 7º

O custo correspondente à remuneração dos depósitos do Tesouro Nacional atingiu o montante de R$25.199.512 mil no 1º trimestre de 2017.

c) Custo da manutenção das reservas cambiais – Lei de Responsabilidade Fiscal, § 3º do art. 7º

O custo da manutenção das reservas cambiais é calculado diariamente pela diferença entre a taxa de rentabilidade das reservas internacionais, incluindo a variação cambial, e a taxa média de captação apurada pelo Banco Central do Brasil.

Em 31 de março de 2017, 87,30% dos ativos de reserva eram compostos por títulos, conforme divulgado no Quadro Sinóptico das Reservas Internacionais, disponível no sítio do Banco Central do Brasil na internet (www.bcb.gov.br).

No 1º trimestre de 2017, as reservas internacionais apresentaram rentabilidade negativa de 2,08%, totalizando 4,48% negativos (R$52.683.194 mil) quando considerado o custo de captação desta Autarquia.

	Reservas Internacionais		Custo de Captação	Custo de Manutenção das Reservas Internacionais	
	Saldo Médio (R$ mil)	Rentabilidade (%)	(%)	(%)	(R$ mil)
1º Trimestre/2017	1.176.223.101	(2,08)	(2,40)	(4,48)	(52.683.194)
Total do Semestre					**(52.683.194)**

Deve-se salientar que a correção cambial representa variação decorrente da tradução dos valores dos ativos de reserva para o Real, não se configurando resultado realizado do ponto de vista financeiro. Excluindo-se essa correção, portanto, as reservas internacionais apresentaram, no 1º trimestre de 2017, rentabilidade positiva de 0,35%, sendo composta pela incorporação de juros (0,19%) e pelo resultado positivo da marcação a mercado dos ativos (0,16%). Deduzindo-se o custo de captação, o resultado líquido das reservas no 1º trimestre de 2017 foi negativo em 2,05% (R$24.078.606 mil).

	Reservas Internacionais		Custo de Captação	Custo de Manutenção das Reservas Internacionais	
	Saldo Médio (R$ mil)	Rentabilidade, exclusive correção cambial (%)	(%)	(%)	(R$ mil)
1º Trimestre/2017	1.176.223.101	0,35	(2,40)	(2,05)	(24.078.606)
Total do Semestre					**(24.078.606)**

d) Rentabilidade da carteira de títulos – Lei de Responsabilidade Fiscal, § 3º do art. 7º

A rentabilidade da carteira de títulos do Banco Central do Brasil, composta exclusivamente por títulos de emissão da União, foi de R$44.655.529 mil no 1º trimestre de 2017.

Presidente: Ilan Goldfajn

Diretores: Anthero de Moraes Meirelles, Carlos Viana de Carvalho, Isaac Sidney Menezes Ferreira, Luiz Edson Feltrim, Otávio Ribeiro Damaso, Reinaldo Le Grazie, Sidnei Corrêa Marques e Tiago Couto Berriel

Chefe do Departamento de Contabilidade e Execução Financeira: Arthur Campos e Pádua Andrade
Contador – CRC-DF 24.829/O-7